



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br) Cidades Terça, 17 de dezembro de 2013, 00h00

DENGUE NO ESTADO

## Número de casos chega a 45 mil

[Da Redação](#)

Mato Grosso já registra 44,8 mil casos de dengue, ou seja, um aumento de 12% em relação aos registros contabilizados em 2012, quando 40 mil pessoas ficaram doentes. A informação é da Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT), por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), e compreendem o período de 1º de janeiro a 12 de dezembro. Conforme levantamento, 37 óbitos foram registrados, uma média de quase 4 mortes em cada mês. Das cidades que mais registraram a doença estão: Sinop (8.496), Cuiabá (3.626), Rondonópolis (3.234) e Várzea Grande (788). Até o momento, em todo o Estado foram registrados 107 casos graves. O quadro epidemiológico no Estado é caracterizado pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e o DENV 4...

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

### COTIDIANO / SAÚDE

17.12.2013 | 08h33 - Atualizado em 17.12.2013 | 08h39  
Tamanho do texto A- A+

## Samu recebe capacitação em atendimento Pré-hospitalar

*Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem recebem treinamento*

Pedro Alves/Saúde



Clique para ampliar 



Atendimento de emergência, Samu192

## DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) promove no dias 20 e 21 de dezembro capacitação em atendimento pré-hospitalar para médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores de ambulâncias do SAMU. A Capacitação acontece em período integral na Escola de Saúde Pública.

Ao todo estarão participando do curso 30 profissionais, sendo 27 profissionais do SAMU e 03 Policiais Rodoviários Federais. O curso será composto de aulas teóricas e práticas e os temas abordados abordarão técnicas de atendimento como Cinemática do trauma e noções gerais sobre SAMU, além de Avaliação primária, Extricação rápida, Uso de KED, Via aérea, Estação imobilização prancha, membros e bacia, Ovace, Parada respiratória/reanimação cardiorrespiratória, Retirada de capacetes e situações especiais – gestante/idosos/crianças.

De acordo com o Diretor do SAMU João Tatsuro Katsuyama Junior, o curso visa capacitar e reciclar os profissionais do SAMU que trabalham diretamente em casos de acidentes, em atendimento pré-hospitalar. "Esse curso visa dar mais agilidade ao Pronto Atendimento em Urgência e Emergência e, conseqüentemente, dará ao paciente resposta rápida pelo atendimento aprimorado, salvando vida", disse ele.

João Tatsuro explica ainda que a capacitação faz parte do projeto de aprimoramento de Serviços em Saúde para a Copa do Mundo de Futebol de 2014, com foco na Rede de Urgência e Emergência. Já tem previsão por parte do Ministério da Saúde de entregar para Mato Grosso mais três veículos de intervenção rápida (caminhonetes para atendimento médico imediato), cinco motolâncias e mais três ambulâncias. "Com mais estes veículos a Região Metropolitana terá cobertura de atendimento mais rápido e conseqüentemente diminuindo o tempo resposta de atendimento que o ideal é de até 5 minutos da hora da chamada até o atendimento. Hoje o tempo resposta aumentou e gira em torno de 15m à 25m levando em consideração a mobilidade urbana", completou o Diretor.

Atualmente o Samu 192 possui nove bases de atendimento localizadas nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e Poconé. A frota atual conta com 28 ambulâncias, 20 em circulação e 8 (mais antigas) estão em oficina para reforma geral.



Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

## JUDICIÁRIO / DIREITOS DO CONSUMIDOR

14.12.2013 | 08h45 - Atualizado em 14.12.2013 | 08h00  
Tamanho do texto A- A+

# Plano de saúde: Justiça é "última esperança" de cliente, diz desembargador

*Para Ronnie Herbert, agências reguladoras como a ANS criam regras que servem de escudo para as operadoras, em vez de beneficiar usuários*

Divulgação

Clique para ampliar 



DO IG SAÚDE

A Justiça se tornou a última esperança que os clientes de planos de saúde têm de usarem aquilo pelo que pagam, avalia juiz Ronnie Herbert, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Isso porque os órgãos reguladores – no caso, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – acabam por criar regras que protegem não os consumidores, mas as empresas.

"Como raramente esses órgãos administrativos conseguem resolver o problema, a regulação do atendimento acabou sendo transferida para o Poder Judiciário", afirma o magistrado, em entrevista ao iG.

Mesmo assim, nem sempre a tarefa é fácil. Como o iG mostrou nesta sexta-feira (13), em muitos casos as operadoras brigam na Justiça para não prestar um atendimento que, para os desembargadores, é devido. A conduta tem levado a multas que, em um processo,



chegou a R\$ 1 milhão.

"Os planos de saúde muitas vezes fazem essa análise de custo de negar ou não negar atendimento e ver quem é que vai reclamar em juízo. Eu imagino que o percentual dos que reclamam não seja tão grande", diz Herbert.

Em nota, a ANS afirmou que a cada cinco reclamações recebidas, quatro são solucionadas pela mediação de conflitos, com rápida resolução e sem abertura de processos.

"Tal índice demonstra que o interesse do beneficiário é prioridade para a ANS", informa a agência.

iG São Paulo: Há um acompanhamento do número das demandas envolvendo planos de saúde que chegam ao Tribunal de Justiça de São Paulo?

Ronnie Herbert: Neste ano nós não temos dados disponíveis. No ano passado e no anterior, o Conselho Nacional de Justiça fez alguns levantamentos. A percepção é que tem aumentado o número de ações. Até porque nós tínhamos um universo restrito de planos de saúde. De uns anos para cá, houve aumento. Antes a pessoa não tinha condição de ter um plano, e hoje há alguns de valores mais baixos que permitem as pessoas aderirem. O problema é que as pessoas, quando vão precisar do atendimento desses planos de valores mais baixos, acabam não tendo a cobertura que precisavam ter, as coberturas são mais restritas, há uma série de exclusões e muitas vezes o consumidor não é nem informado a respeito disso.

Quais são os principais temas dos questionamentos?

A maior parte é negativa de cobertura, principalmente procedimentos de alto custo. Quando você tem quimioterapia e radioterapia para tratamento de câncer, doenças cardíacas, cirurgia para obesidade mórbida ou procedimentos de investigação por imagem, como tomografia, ressonância magnética, pet-scan, esses são normalmente negados. E, numa outra vertente, as próteses de fêmur, de quadril – implantação de stent [dispositivo para evitar entupimento das artérias], que são caras [também são negadas].

Outras questões como reajustes...

Há também uma outra parte que é a questão da cobrança por faixa etária. O que nós tínhamos até um tempo atrás é que o sujeito completava 60 anos, havia reajuste que chegava a 300%, 400%. Como Estatuto do Idoso [de 2003] trouxe uma limitação, e as



regras da ANS também, os planos têm dado esses aumentos aos 58 anos, 59 anos. Fogem do termo cronológico, mas acabam dando reajustes também muito altos para pessoas que não têm renda para fazer muitas vezes frente a esse pagamento.

Os reajustes por sinistralidade são muito comuns ou são mais raros?

São bastante comuns. Em primeiro lugar [está] a negativa de cobertura. Em segundo lugar está [a demanda] relativa aos valores cobrados nos reajustes que eles aplicam. Em terceiro lugar está o descredenciamento de profissionais. As pessoas contratam o plano e têm previsão de cobertura de uma determinada rede de profissionais, hospitais e laboratórios. Com o passar do tempo, para reduzir custos, o plano substitui os profissionais, hospitais e laboratórios. E, com isso, muitas vezes o serviço que é prestado, embora para o plano de saúde seja menos custoso, não atende a expectativa que ele [consumidor] tinha quando contratou o plano.

Há muitos casos de ações coletivas, elas têm se tornado mais comum ou não?

Acho que são poucas. Eu fiquei na 14ª Vara do Fórum João Mendes de 2007 a 2013 e nunca julguei nenhuma ação coletiva envolvendo planos de saúde. Nem do Ministério Público nem de associações de defesa do consumidor.

“ Mesmo com entendimento sedimentado no Tribunal, os planos continuam com o mesmo procedimento de não dar atendimento”

As súmulas do Tribunal de Justiça (veja lista) têm ajudado a reduzir a demanda ou a agilizar o julgamento dos processos?

Elas, de uma certa forma, agilizam o julgamento porque, como as teses são sedimentadas no Tribunal, as sentença dos juízes de 1º grau e também os acórdãos [decisões coletivas de 2º grau] têm uma balisa. Mas os planos de saúde, muitas vezes, fazem essa análise de custo de negar ou não negar atendimento e ver quem é que vai reclamar em juízo. Eu imagino que o percentual dos que reclamam não seja tão grande. [Então,] mesmo com entendimento já sedimentado no Tribunal, os planos continuam com o mesmo procedimento de não dar atendimento. Tanto que tem um acórdão do desembargador Carlos Teixeira Leite, em que ele aplicou uma multa de R\$ 1 milhão por dano social contra uma das operadoras que reiteradamente vinha negando procedimento que o TJ-SP já sumulou que deve ser coberto pelo plano.

Existem súmulas que são mais ou menos descumpridas?



Uma coisa que não pode fazer é regulação de procedimento. Quem faz o diagnóstico, quem indica o tratamento que deve ser feito é o médico. Nem a operadora nem o plano podem interferir na terapêutica para dizer se o médico deve aplicar esse ou aquele procedimento. E as operadoras, com base nesta análise econômica que fazem do procedimento, elas reiteradamente negam [o atendimento].

Com o argumento de que não está previsto nas normas da ANS...

As normas da ANS são meramente exemplificativas. Elas não servem como um limitador do direito do consumidor de plano de saúde. Elas trazem apenas um rol de procedimentos mínimos que devem ser atendidos, mas nenhuma norma da ANS determina a exclusão de procedimentos. Nem poderia fazer. Seria inconstitucional se o fizesse.

Existe previsão de alguma nova súmula sobre plano de saúde?

Que eu tenha conhecimento não há previsão de novas súmulas.

Quem deve escolher tratamento é o médico, e não o plano ou a ANS, afirma Herbert

Há algum assunto que na opinião do senhor deveria ser sumulado?

Quando foram feitas essas súmulas, foram levantados os principais assuntos. Talvez o que pudesse ser é a questão do reajuste [pouco antes dos 60 anos].

O senhor já comentou numa reportagem que a Justiça se tornou um serviço de atendimento ao consumidor dos planos de saúde. O consumidor, quando vai para a Justiça...

É a última esperança dele. O que nós deveríamos ter é uma agência reguladora dos planos de saúde que tivesse uma atuação mais eficaz. Nós deveríamos ter a possibilidade de os Procons imporem multas a essas operadoras, deveríamos ter uma fiscalização administrativa que fosse eficiente. Como raramente esses órgãos administrativos conseguem resolver o problema, a regulação do atendimento acabou sendo transferida para o Poder Judiciário. Isso não deveria ser assim. As agências reguladoras, ao invés de atenderem ao interesse da coletividade, acabam sendo utilizadas como escudo pelas próprias operadoras, porque essas agências, e isso eu falo de uma forma geral, baixam regulamentações que, ao invés de servirem a coletividade são utilizadas para excluir direitos. Se tivéssemos uma ação efetiva dessas agência com força, certamente o número de demandas envolvendo essas questões não seria expressivo como é.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Como o senhor classificaria a atuação da ANS quando ela entra, mesmo não sendo parte, em processos que opõem operadora e beneficiários?

A ANS deveria ter decidido antes de chegar ao Judiciário. Se chegou até o juiz para decidir, a ANS não tem que ser ouvida em mais absolutamente nada. Cabe ao juiz decidir quem é que tem razão.

Fonte: [www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

## RECURSOS

14/12/2013 - 07:58:47

Agência Saúde

## Ministério da Saúde repassa R\$ 1,6 milhão para Hospital Júlio Muller

*O valor faz parte do total de R\$ 560 milhões aprovado em 2013 para a reestruturação*



Foto: Reprodução



Os hospitais de ensino de 21 estados e do Distrito Federal, vão receber reforço financeiro com o repasse de R\$ 163,9 milhões por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Portaria 3.015/2013. O valor faz parte do total de R\$ 560 milhões aprovado em 2013 para a reestruturação dos hospitais. Ao todo, 47 unidades de saúde ligadas ao Rehuf serão beneficiadas com o recurso, que poderá ser investido em obras, modernização e custeio de procedimentos hospitalares.

O Hospital Universitário Júlio Muller, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) será beneficiado com R\$ 1.600.484,31.

No período de 2010 a 2013, o Ministério da Saúde investiu o valor de R\$ 1,9 bilhão em todos os hospitais universitários do Brasil, por meio do Rehuf. Este ano, o custeio das unidades recebeu a maior parte dos recursos (65%). O restante do repasse deve ser aplicado no financiamento de compra de novos equipamentos, reforma ou ampliação. Somente em 2012, o programa recebeu R\$ 541 milhões do Ministério da Saúde.

O Rehuf foi instituído em parceria com o Ministério da Educação para melhorar a gestão administrativa, financeira e hospitalar no campo da assistência e do ensino. O programa beneficia diretamente a 45 hospitais e a outras duas unidades de saúde ligadas às universidades. Essas instituições estão localizadas em 32 cidades do país, sendo 22 capitais.

Os benefícios abrangem tanto o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população, quanto às condições de trabalho e de ensino para os alunos de graduação e pós-graduação na área da saúde.

Os hospitais universitários são vinculados às instituições de ensino superior do Ministério da Educação, responsável pelo pagamento dos profissionais concursados. Já o Ministério da Saúde repassa, além do financiamento do REHUF, recursos referentes aos serviços prestados à população nas unidades, entre outros incentivos.



Fonte: [www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

## PLANOS DE SAÚDE

15/12/2013 - 11:28:02

R7

# Plano de saúde não pode estabelecer tipo de tratamento utilizado em paciente, segundo STJ

Planos de saúde podem estabelecer quais doenças serão cobertas, mas não o tipo de tratamento que será utilizado. Esse foi o entendimento aplicado pela Quarta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) em recurso especial interposto contra a Itauseg Saúde S/A, que não autorizou procedimento com técnica robótica em paciente com câncer.

O caso aconteceu em São Paulo e envolveu uma cirurgia de prostatectomia radical laparoscópica. O procedimento chegou a ser autorizado pela Itauseg Saúde, mas, depois de realizado o ato cirúrgico, a cobertura foi negada porque a cirurgia foi executada com o auxílio de robô. O procedimento, segundo o médico responsável, era indispensável para evitar a metástase da neoplasia.

### Tratamento experimental

A sentença julgou ilegal a exclusão da cobertura, mas o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) reformou a decisão e acolheu as alegações da Itauseg Saúde, de que a utilização de técnica robótica seria de natureza experimental e, portanto, excluída da cobertura.

### Brasil produzirá mais 19 itens considerados estratégicos pelo SUS

A operadora do plano de saúde argumentou ainda que o hospital onde foi realizada a cirurgia havia recebido o novo equipamento pouco tempo antes e que a técnica convencional poderia ter sido adotada com êxito.

A partir do ano que vem, mulheres grávidas poderão ser vacinadas contra coqueluche

No STJ, entretanto, a argumentação não convenceu os ministros da Quarta Turma. Primeiramente, a ministra Isabel Gallotti, relatora, esclareceu que tratamento experimental não se confunde com a modernidade da técnica cirúrgica.



— Tratamento experimental é aquele em que não há comprovação médico-científica de sua eficácia, e não o procedimento que, a despeito de efetivado com a utilização de equipamentos modernos, é reconhecido pela ciência e escolhido pelo médico como o método mais adequado à preservação da integridade física e ao completo restabelecimento do paciente.

## Método mais moderno

A relatora destacou ainda que a jurisprudência do STJ é firme no sentido de que não pode o paciente ser impedido de receber tratamento com o método mais moderno em razão de cláusula limitativa.

“Sendo certo que o contrato celebrado entre as partes previa a cobertura para a doença que acometia o autor da ação, é abusiva a negativa da operadora do plano de saúde de utilização da técnica mais moderna disponível no hospital credenciado pelo convênio e indicado pelo médico que assiste o paciente, nos termos da consolidada jurisprudência deste Tribunal sobre o tema”, concluiu.

Fonte: [www.hipernoticias.com.br](http://www.hipernoticias.com.br)

Domingo, 15 de dezembro de 2013, 17h31

Tamanho do texto A- A+

## SAÚDE PROBLEMÁTICA

### **Servidores de hospital reclamam e secretário diz que obras começam 2ª feira**

Adauto Botelho está com problemas na infraestrutura e na rede de esgoto. Jorge Lafetá calcula que obras ficam prontas em 15 dias

ELIANA BESS

O Pronto Atendimento do Hospital Adauto Botelho será reaberto após serem executadas obras de infraestrutura e rede de esgoto na unidade. Com isso, a estimativa é de em 15 dias a contar do início do serviço. A ordem de serviço já foi dada e as obras começam nesta segunda-feira (16). As informações são do secretário de Saúde do Estado, Jorge Lafetá.

Mas os problemas não se limitam ao Pronto Atendimento. “Temos equipe de profissionais, mas não temos estrutura nem material básico para atendimento, falta até luvas”, revelou um integrante do local que preferiu não se identificar.

Se ocorrer uma emergência, então, a situação será crítica. As informações dão conta de que nem mesmo carrinho ou oxigênio tem na unidade de saúde.

Pedro Alves- Assessoria/SES-MT



**Pronto Atendimento do Hospital Adauto Botelho será reaberto após serem executadas obras de infraestrutura e rede de esgoto na unidade**

De acordo com o assessor da Secretaria de Estado de Saúde (SES), João Santana Botelho, são fatos ocorridos no passado.

“Estamos resolvendo aos poucos. A reivindicação da estrutura foi atendida e licitada. Ainda está faltando alguns insumos, mas estamos chegando à normalidade. Alguns itens estão em discussão entre as equipes, diretoria do Adauto Botelho e secretário adjunto da Ses, Huarck Douglas Correa, para viabilizar a situação”.

Para afunilar o assunto e resolver os problemas que ainda existem, foi realizada uma reunião na Ses (terça-feira 10) e outra está agendada para a próxima semana.

O Hospital Adauto Botelho foi um dos primeiros locais visitados pelo secretário Jorge Lafetá, quando assumiu a secretaria. Após reuniões técnicas deu encaminhamentos determinando as providências.

## **ALTA PERICULOSIDADE**

Outro problema apontado e que já motivou a saída de profissionais do Adauto é a falta de segurança. “A ala dos pacientes mais perigosos está sem grade, expondo a equipe de atendimento em contato direto com esses pacientes. Na maioria deles, assassinos de alta periculosidade tidos com problemas psiquiátricos”.

Atualmente com o Pronto Atendimento fechado, só estão sendo internados pacientes



mediante ação judicial. Nesse caso, não são apenas de Cuiabá, chegam de outros municípios também. Dos 15 indivíduos que deram entrada nos últimos meses, 60% deles são de alta periculosidade.

Nesse caso a SES pondera que deve haver algum equívoco, porque não se trata de um local de presos, mas sim de pessoas em tratamento. E que os casos de medidas protetivas estão no Posto II do Presídio.

Informou ainda, que são realizados exames preliminares ao paciente que dá entrada no local. O objetivo é averiguar casos de tuberculose ou soropositivo para evitar a contaminação com os demais internos.

“Os mais debilitados ficam em posto separado. No pátio é o local de socialização, onde ficam juntos inclusive com o corpo clínico”.

Segunda, 16 de dezembro de 2013, 15h07

Tamanho do texto [A-](#) [A+](#)

## DOENÇAS TROPICAIS

### **Dengue registra cerca de 4.500 casos a mais em 2013**

Em Sinop o crescimento foi significativo este ano e já tem 8.429 casos, quando no ano todo de 2012 registrou 6.284

ELIANA BESS

O ano ainda não acabou e os números da dengue já apresentam um aumento de 4.553 casos a mais que o registrado no ano passado, com 107 casos graves até o momento e 34 mortes confirmadas. E 3 casos estão sendo investigados.

Em Sinop o crescimento foi significativo este ano e até o momento já tem 8.429 casos, quando no ano todo de 2012 registrou 6.284. Sinop figura com o maior índice no total também de óbitos. Dos 8.429 casos, 4 levaram à morte.

De janeiro a 5 de dezembro deste ano foram 44.600 casos contra 40.047 de 2012. Os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) online e foram divulgados pelo governo, por meio da Secretaria de Saúde.

Mayke Toscano/Hipernoticias



**Em Cuiabá foram registradas duas mortes em quase cerca de 3.600 casos da doença**

Nas cidades de Alta Floresta e Campo Novo do Parecis foram diagnosticadas três mortes cada. Em Cuiabá, duas mortes do total de 3.593 casos registrados. Rondonópolis e Várzea Grande, consideradas de grande porte, notificaram 3.217 e 787 casos respectivamente. Ambas tiveram um óbito cada confirmado.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, o quadro epidemiológico em Mato Grosso se caracteriza pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e a introdução do sorotipo DENV 4.

Entre as orientações recomendadas seguem a de manter limpo calha dos telhados, pratos dos vasos de plantas, piscinas e não deixar formar poças de água. Também eliminar qualquer tipo de material que possa acumular água.

As garrafas ou recipientes dever ser mantidos virados de boca para baixo, pneus abrigados em locais cobertos para não acumular água e sempre tampar bem as caixas d'água e poços.

## **ÓBITOS**

Os 34 casos de óbitos registrados em 2013 foram em diversos municípios. Sendo: Alta Floresta (3), Apicás (1), Aripuanã (1), Barra do Garças (1), Cáceres (1), Campo Novo dos Parecis (3), Campo Verde (1), Carlinda (1), Cuiabá (2), Itiquira (1), Jaciara (1), Juara (2), Primavera do Leste (2), Pontal do Araguaia (1), Pontes e Lacerda (1), Tangará



da Serra (1), Sinop (4), Sorriso (2), Vera (1), Sapezal (1) e Lucas do Rio Verde (1), Várzea Grande (1), Novo São Joaquim (1).

Três casos estão em investigação: Alto Taquari (1), Lucas do Rio Verde (1), Nova Xavantina (1).

## **VÁRZEA GRANDE**

Na cidade vizinha a Capital, os dados de 2013 estão subnotificados, conforme pontuou recentemente em entrevista o diretor de Vigilância em Saúde do Município, Emerson Francisco de Araújo.

Em 2012 Várzea Grande teve registrado 3.133 casos e em 2013 até o dia 05 deste mês, data da divulgação dos dados referentes ao ano, são 787.

“Os números poderiam ser maiores se houvesse notificações. Para cada notificação feita, quatro deixam de ser realizadas”, alertou o diretor no dia 03 deste mês, em referência aos registros do ano.

O problema, segundo ele, deve-se ao fato de nem todos os casos são notificados pelos profissionais de saúde.

Fonte: [www.sonoticias.com.br](http://www.sonoticias.com.br)

## **EDUCAÇÃO**

16 de Dezembro de 2013 - 10:47

### **Aberto concurso para professores de Medicina em Sinop e Rondonópolis**

Fonte: *Redação Só Notícias*

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) abriu, hoje, as inscrições do concurso público para provimento de seis professores de medicina - dois para o campus de Sinop e quatro para o de Rondonópolis. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 31, somente pela internet, no site da instituição. É cobrada uma taxa de R\$ 150. Para os pedidos de isenção, o prazo é até quinta-feira.

As vagas para Rondonópolis são para a área de Medicina/Medicina da Família e o regime de trabalho é de 20 horas semanais. Já para Sinop as duas vagas são para as áreas de Medicina/Medicina da Família e Medicina/Saúde Mental e Psiquiatria. O regime de trabalho também



é de 20 horas por semana. De acordo com o edital, a remuneração inicial é de R\$ 2,4 mil mensal.

Conforme a cronograma da universidade, as inscrições confirmadas serão divulgadas no dia 13 de janeiro e os locais e horários das provas no dia 14. O concurso será por meio de prova escrita, no dia 27, e prova didática, no dia 30.

A avaliação escrita, didática e de títulos - para os candidatos às vagas de Rondonópolis - ocorrerá no campus da UFMT, na referida cidade. Para os que forem concorrer às vagas de Sinop, o local ainda será definido. O resultado final deve ser divulgado no dia 5 de fevereiro.

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Política

### Governo de Mato Grosso anuncia concurso para sete secretarias em 2014

14/12/2013 - 11h30

A- A+



#### Da Redação

O Estado de Mato Grosso programou para o próximo ano a realização de concurso público para sete categorias. A revelação foi feita nesta sexta-feira pelo secretário estadual de Administração, Francisco Faiad, em entrevista ao Programa Comando Geral (TV Cuiabá - canal 47).

Segundo o secretário, hoje o único concurso que está em andamento é da Secretaria de

Trabalho e Assistência Social. Além disso, está em fase de inscrições, o concurso para preenchimento de 1,3 mil vagas para a Segurança Pública.



**Já em 2014, estão programadas provas para contratação de servidores para a Empaer, Unemat, Detran, Educação e da Saúde Pública. "São pastas que já identificamos e conversamos com os sindicatos sobre a disposição de fazemos concurso nestas áreas", frisou.**

Segundo Faiad, apesar da máquina pública contar hoje com mais de 100 mil servidores, incluindo aposentados e pensionistas, ainda é necessário reforçar este quadro para que as demandas da população sejam atendidas com qualidade. "Para se ter uma ideia, o grande concurso de 2010 previa chamamento de 10 mil servidores. E já foram chamados 16 mil desde então", afirmou.

## **MT Prev**

Na entrevista, Francisco Faiad anunciou que na segunda-feira será encaminhado a Assembleia Legislativa, o projeto que cria o MT Prev (Fundo Previdenciário do Estado de Mato Grosso). Segundo ele, a partir do próximo ano o sistema previdenciário do Estado, que registra déficit anual de R\$ 280 milhões, estará equilibrado. "Isso permitirá ao governador Silval, em 2014, e ao próximo gestor, que esses recursos sejam aplicados em investimentos a população", colocou.

O secretário explicou que o MT Prev será formado por outros fundos que possibilitaram o equilíbrio das contas previdenciárias dos servidores. Um deles, será o de concessão de rodovias estaduais. "Já temos a concessão da que liga Poxoréu e Rondonópolis. Outras que estudamos conceder a iniciativa privada e aplicar neste fundo são a Cuiabá-Chapada e a Primavera-Paranatinga", contou.

Além disso, o Fundo Imobiliário será revertido para a Previdência Estadual. Faiad revelou que o Estado possui 8 mil terrenos abandonados e que podem gerar lucros, através de aluguéis e arrendamentos.

O secretário confirmou que deixa o cargo no próximo dia 31 para disputar uma cadeira de deputado estadual pelo PMDB. No entanto, nos bastidores, comenta-se que Faiad possa concorrer a um cargo majoritária, já que em 2012 ele foi candidato vice-prefeito na chapa encabeçada pelo então vereador Lúdio Cabral (PT).



Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Cidades

### Pela via administrativa, Defensoria resolve “impasse” no Pronto-Socorro de Cuiabá

14/12/2013 - 09h41

A- A+

#### Da Redação

A Coordenadoria de Ações Comunitárias da Defensoria Pública do Estado garantiu, na tarde desta sexta-feira (13), por meio do diálogo, a transferência de um paciente do Pronto-Socorro de Cuiabá para Juína (734 Km da Capital), “emperrada” há 17 dias. Com Traumatismo Craniano, o menor J.B.S. já havia recebido duas liberações para retornar ao município onde mora, mas continuou internado na Capital e sem receber tratamento adequado.

De acordo com Ademilson Borges Rosa, pai do menino, ele já havia tentado de todas as formas conseguir a transferência do filho, até mesmo com o Prefeito de Juína Hermes Bergamin (PMDB), mas todas as portas haviam sido fechadas. “Resolvemos procurar a Defensoria, pois nosso filho estava morrendo. Graças a Deus agora ele vai para casa. Aqui todo mundo estava com vontade de ajudar”.

Ademilson contou que tomou conhecimento de como a Defensoria poderia ajudá-lo durante a vistoria realizada no Pronto-Socorro na tarde da última quinta-feira (12), “encabeçada” pela Coordenadora de Ações Comunitárias, Defensora Pública Fernanda Maria de Sá Soares. “Conversei com os representantes que estavam no hospital e recebi a orientação, por isso hoje resolvi procurá-los”.

Conforme Cristiano Nogueira Peres Preza, Assessor Especial da Coordenadoria, a situação foi resolvida por meio da interlocução com a Coordenadora do Pronto Socorro, Sonia Rodrigues, e o Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria de Saúde, Lizandro Torres. “Esse é um dos principais objetivos da Instituição, evitar a judicialização de ações”.

#### O Caso

J.B.S sofreu um acidente de moto e chegou a ficar 49 dias numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Juína. Após esse período, o médico Emilio Pópulo transferiu o paciente, de avião, para a Capital sob o argumento de que o mesmo precisava de uma ressonância magnética. Desde o dia em que chegou em Cuiabá, no entanto, prontuários de médicos do Pronto-Socorro atestam que ele poderia ter retornado.

Ainda conforme ele, neste mesmo dia, um Neurologista dispensou seu filho, dizendo que o mesmo precisava de Ortopedista, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga e Psicóloga, quatro especialidades existentes em Juína. “Todos os médicos que avaliaram meu filho aqui diziam que ele poderia voltar, mas o Doutor Emilio não deixava porque queria a ressonância”.

O pai ressaltou ainda que, quando J.B.S saiu de Juína era para ter sido encaminhado ao Hospital Geral Universitário (HGU), mas foi direto para a Sala Vermelha do Pronto-Socorro (Urgência e Emergência), onde sequer foi tirado Raio X e onde ficou por um dia, até ser encaminhado a um quarto.

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Cidades

### Doze obras do setor de saúde de Cuiabá estão em ritmo lento e revolta moradores

16/12/2013 - 11h56

A- A+



#### Da Redação

Doze obras de reforma e construção de unidades de saúde em Cuiabá não avançam na prática. Lentidão nos serviços e até paralisação prorroga o atendimento das demandas urgentes no Sistema Único (SUS) da Capital.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Pascoal Ramos, que deveria ser entregue em setembro de 2012, está há 3 meses na etapa de fundação. No bairro Campo Velho, o Centro de Saúde está há 2 meses com os trabalhos paralisados, enquanto a equipe atende de forma improvisada e limitada os usuários em um prédio cedido pela Associação de Moradores.

Com paciência e indignação, os usuários e servidores do SUS enfrentam transtornos com o canteiro de obras em que está a rede. Em uma lista de 16 Centros de Saúde (CS) e Programas de Saúde da Família (PSF) por ampliar e reformar, alguns nem iniciaram as intervenções. No Quilombo, o CS foi fechado, transferindo todos os trabalhadores para a Associação de Moradores do Araés. A transferência foi realizada na metade de 2013, mas até o momento não há perspectivas de retorno.

As vacinas não podem ser oferecidas à população por falta de estrutura, o ginecologista tem limitação em realizar procedimentos e nestas condições vários CS e PSF funcionam improvisadamente. O CS Farid Seror, do Campo Velho, está há 2 meses aguardando o término da reforma. A parte das salas, onde ficam os consultórios e administrativo, estão prontas incluindo a intervenção no forro. Mas a parte frontal não. No corredor, uma parede já reformada e pintada apresenta falhas. A infiltração do telhado está demonstrada nas bolhas que se formaram na tinta.

A placa colocada na frente da unidade aponta o início em 22 de abril desse ano e com término de conclusão em 90 dias. Para a agente de saúde, Francisca da Silva Costa, 39, que mora no bairro, a esperança era de que o prazo fosse cumprido para dar mais condições de atendimento aos usuários.



No CS improvisado na Associação de Moradores o espaço é limitado, comprometendo o estoque e armazenamento de insumos. Além do Campo Velho, estão com obras de ampliação em andamento, os CS do Pico do Amor, Paiguás, e os PSF Santa Isabel, Novo Paraíso 1 e Ribeirão do Lipa. Todas estão sob responsabilidade da empresa Aroeira Construções, vencedora na licitação do pacote de ampliações.

**CONSTRUÇÕES** - No Pascoal Ramos, o projeto da UPA que é esperado por uma grande demanda reprimida de urgência e emergência, parece não avançar. Em setembro, o jornal A Gazeta esteve no local para acompanhar a retomada dos trabalhos, após a paralisação motivada pela polêmica em relação ao terreno. Na oportunidade foi verificado que os trabalhadores estavam na etapa de fundação, mesma atividade ainda desempenhada hoje no canteiro de obras.

Localizada ao lado da Policlínica do Pascoal Ramos, a UPA já poderia estar recebendo os pacientes com fraturas, envenenados e com outros agravos, que são comuns em caso de urgência e emergência. A agente profissional de saúde Janaína Santana Silva, 30, conta que a nova unidade poderia desafogar a Policlínica e agregar serviços na mesma localidade. 'Vem muita gente da população do Pedra 90 e a maioria dos pacientes vem de bicicleta ou a pé'.

Cinco novos PSF iniciaram a construção esse ano e ainda estão com obra em andamento. Eles ficam localizados nos bairros Jardim Imperial, Passaredo, Real Parque, Residencial Ilza Picolli Pagot e Doutor Fábio 2. Cada unidade terá 3 equipes de PSF, somando 15 quando estiverem concluídas.

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Nacional

### Sem Wi-Fi, tablet do Mais Médicos perde funções

16/12/2013 - 21h32

A- A+

UOL

Sem contar com Wi-Fi nos postos de saúde onde trabalham, profissionais do programa Mais Médicos não conseguem usar parte dos recursos oferecidos no tablet dado pelo Ministério da Saúde para auxiliá-los no atendimento aos pacientes. No aparelho, ficam disponíveis materiais de consulta referentes a protocolos clínicos, informações sobre doenças e tradutor português-espanhol, entre outros recursos.

Parte do material, porém, só pode ser acessada se o aparelho estiver conectado à internet sem fio, tecnologia inexistente na maioria das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) onde os médicos atuam. Levantamento feito pela reportagem nas 48 cidades de São Paulo que receberam profissionais do programa mostra que apenas a minoria conta com o serviço. Das 36 prefeituras que responderam, apenas oito têm internet Wi-Fi em todos os postos de saúde. Outras seis têm a tecnologia em algumas unidades e 22 não possuem o serviço em nenhuma UBS.



"O tradutor do espanhol para o português, por exemplo, só funciona se tiver internet. Isso acaba dificultando um pouco nosso trabalho porque, quando surge alguma dúvida, temos de interromper a consulta, às vezes sair da sala, para pedir ajuda a um colega. Todos são sempre muito solícitos, mas o serviço no tablet facilitaria", diz uma médica de Cuba que trabalha na zona norte de São Paulo. Com cem profissionais do Mais Médicos, a capital paulista é um dos municípios que não têm internet Wi-Fi em nenhum dos postos de saúde. Em todo o Estado, são 356 profissionais em atendimento, além de 216 que devem começar a trabalhar ainda em dezembro.

## Aplicativo

Outro recurso do tablet indisponível para os médicos que não têm internet em nos postos é o aplicativo Telessaúde, no qual os profissionais podem enviar as dúvidas para os supervisores. O Código Internacional de Doenças (CID-10) também só pode ser consultado quando há rede Wi-Fi disponível.

Médicos de cidades em que as UBSs têm internet dizem que os recursos do tablet facilitam o trabalho. "Quando preciso consultar detalhes sobre alguma doença ou então tirar uma dúvida do idioma, o tablet já está na mão, agiliza a própria consulta", afirma a médica cubana Mercedes Perez Calero, de 44 anos, que trabalha em Guarulhos, na Grande São Paulo, onde 20 dos 67 postos têm internet grátis.

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Cidades

### Lixo hospitalar não é recolhido há três meses em Rondonópolis

17/12/2013 - 15h33



#### Da Redação

O lixo hospitalar de Rondonópolis, cidade a 218 km de Cuiabá, não está sendo recolhido há cerca de três meses. O problema ocorre por conta de uma disputa de processo licitatório entre duas empresas responsáveis pela coleta dos materiais. Com isso, nenhuma delas está fazendo o trabalho.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Rondonópolis, o acumulado de lixo de pontos e centros de saúde da cidade passa de 30 mil quilos. Materiais descartáveis, produtos infectados e objetos que deveriam ser recolhidos estão amontoados em cada unidade da região, que já não possuem espaço para o armazenamento.

Para amenizar a situação a secretaria fez duas contratações diretas, permitidas pelo Tribunal de Contas da União, onde sete mil quilos de lixo hospitalar foram recolhidos. A solução seria uma contratação direta de



uma empresa que possa recolher o lixo, descartando a licitação.

Mesmo assim, o serviço seria feito de forma paliativa até o final deste ano. A previsão da secretaria é que o problema seja resolvido até o final desta semana.

Fonte: [www.vgnoticias.com.br](http://www.vgnoticias.com.br)

## **Mesmo se “escorando” nas obras da Copa para se promover, Silval é considerado o 6º pior governador do país, segundo pesquisa**

**Publicado em:** 15/12/2013 às 17:00

por Edina Araújo/VG Notícias

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Foto: Arquivo VG Notícias



Clique na imagem para ampliar

Silval é considerado o 6ª pior governador do país, segundo pesquisa

Apesar da pressa para inaugurar as obras da Copa - e ainda alimentar a esperança de uma possível disputa a uma vaga ao Senado Federal, o governador do Estado, Silval Barbosa (PMDB), é apontado como o 6º pior governador, na avaliação entre os 27 governadores do país,



segundo a pesquisa Ibope/CNI, divulgada na última sexta-feira (13.12). Silval figura com 23% de avaliação positiva e 37% de aprovação pessoal.

No governo do peemedebista, as pastas que mais carecem de atenção e de gestores comprometidos – são as mais deficitárias, como Saúde, Educação e Segurança. A Saúde no governo Silval foi judicializada por falta de comprometimento com área. Venderam para os mato-grossenses, a ideia que as Organizações Sociais de Saúde (OSSs) seriam a solução para todos os problemas no Estado. No entanto, passados a “lua de mel” vieram à tona os medicamentos sendo jogados fora por estarem vencidos, enquanto pessoas morrem por falta deles.

A Educação que é primordial para o desenvolvimento de uma sociedade, em Mao Grosso, continua patinando. Recentemente, as crianças ficaram fora das salas de aula, porque governo e profissionais da área da educação não chegavam a um consenso. Muitos alunos não terão férias por conta do embate entre governo e profissionais, e ainda correm o risco de cruzar os braços, porque segundo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), o governador Silval Barbosa “não tem palavra” e não estaria cumprindo acordo. Um governo que não valoriza a educação, como pode ser bem avaliado nas pesquisas.

A segurança está um caos. Em Várzea Grande, os policiais estão fazendo cota com vereadores para reformar a base comunitária do município, porque não tem recursos. A população está com medo de sair às ruas. Na última sessão da Câmara, na quarta-feira (11.12), a tônica dos trabalhos no Legislativo foi à falta de segurança na cidade. Os vereadores criticaram duramente o governador Silval Barbosa pelo desrespeito com a sociedade várzea-grandense que está sendo abatida a luz do dia.

As câmeras de segurança nas ruas servem de enfeites, porque não funcionam. Os policiais reclamam de falta de estrutura para que possam trabalhar. Enfim, o governador Silval Barbosa está se escorando nas obras da Copa para tentar ficar em pé até o final do governo caso não seja candidato.

O preço que a população está pagando e ainda vai pagar por todas as obras que estão sendo executadas, é alto demais. As obras são importantes, mas nada adianta ter grandes obras e uma população com estima em baixa porque não pode contar com o amparo do poder público naquilo que a Constituição Federal assegura a todo cidadão: saúde, educação, moradia e lazer.

Mato Grosso (Silval Barbosa, PMDB)

Avaliação positiva do governo: 23%

Aprovação pessoal do governador: 37%



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social